



Mulheres e Jovens na Transição Agroecológica: vozes de uma Mesa Interminável

Durante a II Confluência Agroecológica, que teve lugar em junho de 2025, na Golegã, o projeto PAGE (Paisagens Agrícolas e Alimentares com Gerações de Mulheres Inovadoras) organizou a 'Mesa Interminável sobre jovens e mulheres nos territórios agroecológicos', que revelou um retrato complexo dos desafios e potencialidades da nova ruralidade portuguesa.

Financiado pelo PRR e implementado em três territórios-piloto (Barroso, Serra da Estrela e Serra de Serpa), o projeto PAGE enfatiza

precisamente o papel das mulheres e dos jovens como principais atores com um potencial de inovação diferenciado, que reconhece que as mulheres são as principais "guardiãs" do património agrícola e alimentar, ainda que de forma, muitas vezes, invisível.

Este formato participativo, inspirado no projeto 'The Long Table' ¹, permitiu um diálogo horizontal onde agricultores, mulheres e jovens, partilharam experiências autênticas sobre a transição para sistemas alimentares sustentáveis. A dinâmica

implementada procura incentivar o envolvimento do público, num formato aberto e não hierárquico de participação, em que todas as pessoas à volta da mesa têm o poder (e o dever, no interesse comum de uma discussão mais satisfatória) de mudar a direção da conversa, mediar momentos de tensão e criar espaço para vozes menos facilmente ouvidas.

Os testemunhos revelam saberes intergeracionais e recuperam memórias e imaginários rurais: do moleiro ao padeiro, da terra que "pagou

estudos e casamentos", da valorização do saber partilhado e da humildade de aprender com os outros. Esta transmissão de conhecimentos enfrenta tensões, já que os jovens (e particularmente as mulheres) tendem a afastar-se da agricultura e do mundo rural devido a diversos obstáculos, como excesso de burocracia, ausência de apoio à maternidade, especulação fundiária, precariedade laboral, condescendência de género, modelos técnico-productivos rígidos, formação técnica centrada na agricultura industrial e insuficiência de apoios específicos à inovação agroecológica.

Estas dificuldades contrastam, ainda assim, com experiências transformadoras e inspiradoras (ver artigo Joana Simões na revista 142 da AJAP), que demonstram como é possível sair do isolamento e construir relações regenerativas com a terra e a comunidade, que, em simultâneo, respeitam e asseguram a dignidade do trabalho agrícola. As vozes nesta Mesa Interminável evidenciam uma geração que busca reconectar-se com a terra, motivada por valores como sustentabilidade e autonomia. Esta dinâmica alinha-se com os objetivos do PAGE, de valorizar o conhecimento tradicional e produtos de qualidade, através da promoção de negócios mais familiares assentes nas histórias de vida dos territórios. A valorização dos saberes locais e dos vínculos comunitários é, assim, não apenas um exercício de memória, mas um instrumento de transformação social e ecológica, fundamental para a renovação geracional na agricultura, especialmente no contexto da transição agroecológica e da revalorização dos territórios de baixa densidade^{2,3}.

A motivação fundamental para esta reaproximação emerge do amor à natureza: "quanto mais sabemos, mais mistérios encontramos". Produzir comida torna-se, assim, um compro-

misso ético. As propostas convergem em soluções colaborativas, como redes de voluntariado, bancos de partilha de experiências, formações informais, expressões de novas economias afetivas e regenerativas.

Esta Mesa Interminável, como espaço de diálogo do projeto PAGE, confirma a urgência de valorizar os percursos de resistência e inovação atestados pelo papel das mulheres como transmissoras dos conhecimentos tradicionais alimentares e dos jovens como agentes de inovação. O futuro rural depende de condições materiais justas, mas também de reconhecimento, confiança e redes de apoio. A experiência nos territórios-piloto do PAGE, alinhada com a estratégia da UE para promover a participação efetiva de jovens e mulheres na agricultura^{4,5}, demonstra que é possível criar políticas públicas que respeitem a diversidade territorial e de género, facilitem o acesso à terra e apoiem iniciativas regeneradoras de peque-

na escala. Valorizar quem cuida da terra e ousa experimentar é essencial para territórios mais vivos e justos, alinhados com a visão do PAGE de revitalização dos territórios rurais através da inovação protagonizada por mulheres e jovens.

Iniciado em 2023, o projeto PAGE é coordenado pela Escola Superior Agrária de Viseu, e tem como parceiros a CCDRC - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, a AJAP - Associação dos Jovens Agricultores de Portugal, o Centro de Competências de Agricultura Familiar e Agroecologia representado pela ACTUAR - Associação para a Cooperação e o Desenvolvimento, duas PME (Vagari e ERVITAL) e quatro jovens agricultores (Virtudes Outonais, Filipa Amaral, Vanessa Andrade e Sebastião Machado). Mais info: <https://page.ajap.pt/>. ■

Cristina Amaro da Costa, Joana Dias, João Amílcar Correia

Projeto PAGE

¹ <https://www.split-bitches.com/long-table>

² FAO. 2019. The State of the World's Biodiversity for Food and Agriculture, J. Bélanger & D. Pilling (eds.). FAO Commission on Genetic Resources for Food and Agriculture Assessments. Rome. 572 pp.

³ Moreno, L. & Magalhães, F. (2021). Agricultura Familiar e Valorização Territorial Sustentável em contexto de Alterações Climáticas: perspetivas e um diagnóstico "AFANEL" em Portugal Continental. Lisboa: ANIMAR. ISBN 9789898748089.

⁴ Huguenot-Noël, R., & Vaquero Piñero, C. (2022). Just Transition & Revitalisation: A new EU strategy for rural areas [Policy brief]. Foundation for European Progressive Studies (FEPS). <https://fepe-europe.eu/wp-content/uploads/2022/05/Just-Transition-Revitalisation-A-New-EU-Strategy-for-Rural-Areas.pdf>

⁵ European Commission (2025). Young people in agriculture and rural areas. https://agriculture.ec.europa.eu/overview-vision-agriculture-food/young-people-agriculture-and-rural-areas_en



CONSÓRCIO

